

21/03/23

O programa Ufal e Sociedade, que vai ao ar na Rádio Ufal a partir de segunda-feira (20), aborda uma pesquisa coordenada pela professora Natallya Levino, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Feac), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). O estudo, feito em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**), foi aprovado no Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 2021.

O tema é Análise Quali-Quantitativa dos Incidentes Ocasionados pela Mineradora Braskem em Maceió-AL sob a Perspectiva da Sustentabilidade em suas Dimensões Econômica, Social e Ambiental, com a participação dos professores Anderson dos Santos (Ufal), Verônica Antunes (Ufal), Marcele Fontana (**UFPE**), Patricia Guarnieri dos Santos (UnB) e Diego Mota Vieira (UnB). Segundo Natallya, a pesquisa surgiu da necessidade de se conhecer mais sobre o fenômeno e suas implicações.

Na entrevista, a professora Natallya Levino explica que esse crime socioambiental, em cinco bairros de Maceió, vitimando cerca de 60 mil moradores, impacta sobre toda a cidade de Maceió, com efeitos na mobilidade urbana, na especulação imobiliária, além dos questionamentos sobre os empreendimentos que tiveram que ser realocados e as indenizações para moradias, já que as pessoas que não estão conseguindo encontrar imóveis no mesmo padrão em que moravam ou mantinham seus negócios antes dos tremores e da evacuação dos bairros.

O primeiro tremor de terra foi registrado no bairro do Pinheiro, em Maceió, no dia 3 de março de 2018. Desde então, os pesquisadores da Ufal estudam as causas do fenômeno, que já foi diagnosticado como efeito da mineração de sal-gema pela empresa Braskem. Muitos artigos e registros foram produzidos, por isso a equipe da professora Natallya sentiu a necessidade de organizar um repositório para reunir todo esse material sobre o afundamento do solo nos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parto e parte do Farol.

Além do repositório, o grupo de pesquisa também criou um canal no Youtube intitulado Relatos de uma tragédia. Segundo a professora Natallya, essa iniciativa busca promover o debate com a comunidade sobre os dados levantados, em busca de soluções. O primeiro episódio

apresenta uma entrevista com Abel Galindo, engenheiro civil graduado pela Ufal que teve participação decisiva na comprovação do envolvimento da antiga Salgema e atual Braskem na subsidência dos bairros. No segundo episódio, o ecologista e pesquisador José Geraldo Marques revela detalhes importantes da implantação da indústria numa área de restinga.

O podcast Quero Saber, da Universidade de Brasília, do curso de Administração da Universidade de Brasília (UnB), apresentado pela professora Patrícia Guarnieri, também abordou a questão do crime socioambiental, no episódio 56, onde foram entrevistados a professora Natallya Levino; Alexandre Sampaio, presidente da Associação dos Empreendedores do Bairro do Pinheiro e Região Afetada; e Neirevane Nunes, ex-moradora e liderança do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem (MUVB).

[Link da Matéria](#)